



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

PLANO DE ENSINO

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária semestral	Horário
CNS7322	PPC 2023 Antropologia	2 créditos (36 horas-aula)	Quinta-Feira 8:20 às 10:00
		T 2	
		P 0	
		E 0	

Professor Responsável: Zilma Isabel Peixer (2023/2) e Daniel Granada da Silva Ferreira

II. REQUISITOS:

Não há.

III. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

552 Medicina Veterinária

IV. EMENTA

Análise sociocultural; Formação e Estrutura Social; Relação indivíduo, sociedade e ambiente; Comunidades tradicionais e ancestrais (origens africanas e ameríndias); diversidade sócio cultural da população, história e relações étnico-raciais; Relações animais humanos e não humanos, natureza e cultura.

V. OBJETIVOS

Objetivos Gerais: Compreender, através da antropologia, os padrões de formação da sociedade contemporânea, principalmente a sociedade brasileira, no que concerne às



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

dimensões culturais, diversidade históricas, étnicas e as relações instituídas entre ser humano e natureza. Possibilitando a formação de análise e postura crítica reflexiva em relação ao mundo.

Objetivos específicos

1. Identificar e compreender a diversidade sócio cultural da sociedade brasileira, e nas suas diferentes configurações étnico raciais;
2. Refletir sobre a sociobiodiversidade e as relações entre ser humano e natureza.
3. Estudar as relações entre seres humanos e outros animais, bem como, a interação cultura e natureza, com suas implicações éticas, sociais, culturais e políticas.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução a análise das sociedades contemporâneas (social, cultural, política, econômica);
2. Formação e configuração histórica, econômica, social, cultural e política das sociedades contemporâneas - caso do Brasil ;
3. Diversidade sócio cultural da população, história e relações étnico-raciais;
4. Comunidades tradicionais e ancestrais (origens africanas e ameríndias)
5. Configurações, delineamento e relação indivíduo, sociedade e ambiente;
6. Relações entre seres humanos e não humanos, natureza e cultura.
 - a. A humanização dos animais domésticos e selvagens.
 - b. Ética e animais de consumo humano.
 - c. Uso religioso de animais.

VII. CARÁTER EXTENSIONISTA

Carga horária: 0

Não se aplica

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. **Procedimento metodológico:** Aulas presenciais, expositivas e dialogadas, podendo ser empregadas metodologias ativas de ensino e aprendizagem. A



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

organização e disponibilização do material para estudo serão semanais, com o uso do moodle.

2. Estratégias metodológicas

Aulas presenciais:

Aulas expositivas e dialogadas; Nesses encontros serão desenvolvidas atividades como apresentações temáticas, rodas de conversa, atividades, ações colaborativas, tira-dúvidas. As metodologias ativas de ensino e aprendizagem pressupõem o estudante como sujeito do conhecimento, participando ativamente do processo de ensino e aprendizagem.

Atividades de reposição para totalização de carga horária:

Estudo de textos, Estudos dirigidos, elaboração da resenha, Infográficos e/ou mapa conceitual, Podcasts (o material será disponibilizado via moodle)

3. Aulas práticas -

4. Plataformas digitais, aplicativos e software (20% pode ser EAD)

Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, podcasts, bem como onde serão postadas as notas das avaliações.

5. Cômputo da frequência

Será calculada mediante a presença e realização das atividades relacionadas às 36 h/a.

6. Suporte tecnológico

Computador ou tablet ou smartphone, com acesso a internet.

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

Informações sobre Horários de atendimento extraclasse e monitorias:

Através de agendamento prévio para atendimento individual ou em grupo, preferencialmente na quinta-feira das 14h30 às 16h00.

Contato docente: zilma.isabel@ufsc.br

Monitores: não possui.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Serão utilizadas 3 estratégias de avaliação

1. Avaliação 1: Conjunto de atividades individuais e em grupo realizados na disciplina (resumo, leitura crítica, apresentação de texto) - peso 3
2. Avaliação 2: Seminário temático. Atividade realizada em grupo a ser definida em conjunto com os alunos na segunda semana de aula - peso 3,5



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

3. Avaliação 3: Diálogos culturais: ensaio com realização de uma entrevista delineando as percepções e relações entre ser humano e outros seres vivos. A atividade poderá ser realizada em dupla - peso 3,5.

Obs: Para ser aprovado, o aluno deve possuir frequência mínima de 75% das aulas (incluindo atividades) da disciplina (Art. 69 da Resolução 17/CUn/97). Caso contrário o aluno será reprovado e atribuída nota final zero. O registro da frequência se dará pela presença na sala de aula, e pela entrega das atividades avaliativas. Aulas de reposição poderão ser marcadas em horários livres da fase e curso ao qual a turma pertence em caso de alteração do calendário acadêmico. A base para o cálculo da frequência é a quantidade de aulas presenciais.

Recuperação:

A concessão de recuperação final em disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica não é obrigatória. Nestas disciplinas a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado de Curso, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

X. CRONOGRAMA

Aulas	Data	Organização do conteúdo e procedimentos metodológicos	Carga horária
1	10/08	Apresentação da disciplinas e Introdução aos estudos da sociedade contemporâneas; AED -	2
2	17/08	Análise das sociedades contemporâneas (social, cultural, política, econômica); AED -	2
3	24/08	Formação e configuração histórica, econômica, social, cultural e política das sociedades contemporâneas; AED	2
4	31/08	Configurações e delineamento indivíduo/sociedade/ambiente. AED; SEM	2
5	07/09	Feriado - Configurações e delineamento indivíduo/sociedade/ambiente (atividades reposição)	2
6	14/09	Diversidade sócio cultural da população, história e relações étnico-raciais; AED; SEM	2
7	21/09	Comunidades tradicionais e ancestrais (origens africanas e ameríndias). AED; SEM	2
8	28/09	Comunidades tradicionais e ancestrais (origens africanas e ameríndias). AED; SEM	2
9	05/10	Relação indivíduo, sociedade e ambiente; AED; SEM	2
10	12/10	Feriado - Relações animais humanos e não humanos, natureza e cultura (atividades reposição)	2



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

11	19/10	Relações animais humanos e não humanos, natureza e cultura AED; SEM	2
12	26/10	A humanização dos animais domésticos e selvagens. AED; SEM	2
	02/11	Feriado	
13	09/11	Ética e animais de consumo humano. AED; SEM	2
14	16/11	Ética e animais de consumo humano. AED; SEM	2
15	23/11	Uso religioso de animais. AED; SEM	2
16	30/11	Uso religioso de animais. AED; SEM	2
17	07/12	Cultura, natureza, ética (SEM)	2
18	14/12	Encerramento e Atividades de reposição	2
Total Carga Horária			36
Obs: AED - aula expositiva dialogada; SEM - Seminário. Atividades de reposição de carga horária, considerando os feriados, serão feitas através de estudos orientados			

XI. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica

ABRAMOVAY, R. O futuro das regiões rurais. 2 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 149 p.
BOUTINET, J-P. Antropologia do projeto. 5 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2002. 318 p.
DIAMOND, J. Armas, germes e aço: os destinos das sociedades humanas. 12 ed. Rio de Janeiro: Record, 2010. 472 p.

Bibliografia complementar

CUNHA, M. C.; MAGALHÃES, S. B; ADAMS C. Povos tradicionais e biodiversidade no Brasil [recurso eletrônico]: contribuições dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais para a biodiversidade, políticas e ameaças. São Paulo : SBPC, 2021. (<http://portal.sbpnet.org.br/publicacoes/povos-tradicionais-e-biodiversidade-no-brasil/>)
DERRIDA, J. O animal que logo sou. 2. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2011. (https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5151612/mod_resource/content/0/D_errida_O%20animal%20que%20logo%20sou.pdf).
FARAGE, N. De ratos e outros homens: resistência biopolítica no Brasil moderno. In: LÉPINE, C.; HOFBAUER, A. & SCHWARCZ, L. M. (orgs.). Manuela Carneiro da Cunha: o lugar da cultura e o papel da antropologia. Rio de Janeiro, Ed. Beco do Azogue, p. 279-309.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

https://www.academia.edu/5996887/De_ratos_e_outros_homens_resist%C3%A2ncia_biol%C3%ADtica_no_Brasil_moderno

INGOLD, T. Humanidade e Animalidade. Revista Brasileira de Ciências Sociais, Brasil, n.28, 39-54, jul. 1995. (<http://www.iea.usp.br/eventos/destaques/ingold-humanidade>)

LATOUR, B. Por uma antropologia do centro (entrevista do autor à revista). Mana 10(2), p. 397-414, 2004. (<https://www.scielo.br/pdf/mana/v10n2/25166.pdf>)

SINGER, P. Libertação animal. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

<https://olhequenao.files.wordpress.com/2011/12/peter-singer-libertac3a7c3a3o-animal.pdf>

STEIL, Carlos Alberto e CARVALHO, Isabel C. M. (orgs).

Cultura, percepção e ambiente: a contribuição de Tim Ingold para uma mudança de paradigma. São Paulo, Editora Terceiro Nome, 2012. (Coleção Antropologia Hoje)

http://www.portal.abant.org.br/publicacoes2/livros/Cultura_Percepcao_e_Ambiente.pdf

THOMAS, K. O homem e o mundo natural: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500-1800). São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

<https://nupaub.fflch.usp.br/sites/nupaub.fflch.usp.br/files/Homem%20Mundo%20Nat%20Cap%20VI.pdf>

Bibliografia digital

XII. OBSERVAÇÕES GERAIS

- 1) A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/Cun/97).
- 2) Ao aluno que não comparecer às provas ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero), conforme parágrafo 4º, art. 70, Res. 017/Cun/97.
- 3) Havendo discordância quanto ao valor atribuído à avaliação, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova dentro do prazo de 2 (DOIS) dias úteis, contados a partir da divulgação do resultado.
- 4) O aluno que, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as provas previstas no plano de ensino deverá formalizar pedido de avaliação à Diretoria Acadêmica, dentro do prazo de 3 (TRÊS) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I (caput, artigo 74, Res. 017/Cun/97). Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pela Diretoria Acadêmica, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar - DAE, pela Secretaria Acadêmica (parágrafo 1º, art. 74, Res. 017/Cun/97). Observação: O julgamento do motivo que impediu a realização de qualquer uma das provas não é do professor ministrante. No caso da presente disciplina cabe à Diretoria Acadêmica efetuar o julgamento



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE CURITIBANOS
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

RODOVIA ULYSSES GABOARDI KM 3 - CURITIBANOS - SC
CEP 89520-000 – CAIXA POSTAL 101 - TELEFONE (48) 3721-4166

e, se assim entender, autorizar por escrito que o professor ministrante realize outra avaliação. A avaliação substituta será efetuada em data e horário fixados pelo professor ministrante.

5) Prescreve o parágrafo 2º do art. 70 da Res. 017/Cun/97: O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

6) Prescreve o parágrafo 3º do artigo 71 da Res. 017/Cun/97: O aluno enquadrado no caso anterior (previsto pelo parágrafo 2º do art. 70) terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

7) Conforme o art. 59 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e o artigo Art. 27. do decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência. A pessoa interessada na obtenção do benefício, juntando prova de sua condição, deverá requerê-lo junto à Diretoria Acadêmica, que determinará as providências a serem cumpridas.

Assinatura digital do(s) docente(s)